



RESOLUÇÃO Nº 003, de 10 de fevereiro de 2021.

**Aprova a criação do curso de
pós-graduação Lato sensu em
Cuidados Paliativos.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 005, de 10/02/2021, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do curso de pós-graduação Lato sensu em Cuidados Paliativos.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de publicação em virtude da excepcionalidade do expediente administrativo

São João del-Rei, 10 de fevereiro de 2021.

Prof. MARCELO PEREIRA DE ANDRADE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Publicada no BIN nº 48 em 23/03/2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CUIDADOS
PALIATIVOS - CCO/UFSJ**

PROPONENTE

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU (CCO)

**Divinópolis
2020**

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU– CCO/ UFSJ

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CUIDADOS
PALIATIVOS - CCO/UFSJ**

Projeto apresentado como proposta de
implantação dos Cursos de
Especialização em Cuidados Paliativos
no CCO/UFSJ. Elaborado pelo Prof. Dr.
Alexandre Ernesto Silva.

**Divinópolis
2020**

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento | 04 |
| 2. Histórico da Instituição | 04 |
| 2.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta | 04 |
| 2.1.1 A Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) | 04 |
| 2.1.2 O Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO/UFSJ) | 06 |
| 3. Justificativa para a Criação dos Cursos de Especialização | 07 |
| 4. Objetivos dos Cursos de Especialização | 09 |
| 5. Público Alvo | 09 |
| 6. Concepção do Programa | 09 |
| 7. Coordenação do Programa | 10 |
| 8. Carga Horária Total | 10 |
| 9. Período e Periodicidade | 10 |
| 10. Cronograma das Disciplinas | 11 |
| 11. Conteúdo Programático | 12 |
| 12. Corpo Docente | 21 |
| 13. Metodologia | 22 |
| 14. Atividades Complementares | 22 |
| 15. Tecnologia | 22 |
| 16. Infraestrutura Física | 22 |
| 17. Critérios de Seleção | 23 |
| 18. Sistemas de Avaliação | 24 |
| 19. Controle de Frequência | 25 |
| 20. Trabalho de Conclusão de Curso | 25 |
| 21. Certificação | 25 |
| 22. Indicadores de Desempenho | 26 |
| 23. Planilha Orcamentária | 26 |
| 24. Data de Encerramento dos Cursos | 28 |
| 25. Referências | 28 |
| 26. Anexos (Currículos / Declarações) | 29 |

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Cuidados Paliativos

Área de Conhecimento: Ciências da saúde

Modalidade do Curso: Presencial

Nível do curso: Especialização *Lato Senso*

Departamentos envolvidos: Campus Centro-Oeste Dona Lindu da Universidade Federal de São João Del Rei. **Data prevista para o início:** abril de 2021. **Obs.:** Tendo em vista as adequações e impedimento de aulas presenciais conforme condições administrativas impostas até segunda ordem, a data de início do curso estará relacionada à data que for assim liberada aula presencial pelos Conselhos Universitários da UFSJ, respeitando definições do MEC.

Mínimo: 20 vagas

Máximo: 30 vagas

Coordenador do Programa: Dr. Alexandre Ernesto Silva

2. Histórico da Instituição

2.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

2.1.1 A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

A Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), sediada no estado de Minas Gerais, inicialmente denominada Fundação de Ensino Superior de São João Del Rei (FUNREI) foi criada pela lei nº 7.555 de 18 de dezembro de 1986 e transformada em Universidade Federal em 19 de abril de 2002, com assinatura da Lei 10.425. A UFSJ possui três *campi* em São João Del Rei (Santo Antônio, Dom Bosco e Tancredo Neves) e três *campi* avançados nas cidades de Divinópolis, Ouro Branco e Sete Lagoas. Em São João Del Rei são oferecidos os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes Aplicadas, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social - Jornalismo, Educação Física, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Música, Pedagogia, Psicologia, Química, Teatro e Zootecnia. Em Ouro Branco, *campus* Alto Paraopeba são oferecidos os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Química e Engenharia de Telecomunicações. No *Campus* Sete Lagoas, estão os cursos de Agronomia e Engenharia de Alimentos. No *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu, situado no município de Divinópolis, região Centro-Oeste do estado de Minas Gerais, funciona o Centro de Ciências da Saúde, com atividades de ensino, pesquisa e extensão e oferta dos cursos de Bioquímica, Medicina, Enfermagem e Farmácia. O Centro de Ciências da Saúde, criado pela resolução Nº 026, de 3 de agosto de 2007, possui 40 mil metros quadrados de área, dos quais cerca de 16 mil já foram edificadas. Em agosto de 2004, na elaboração do Plano de Gestão 2004-2008, a Pró-Reitoria de Pesquisa iniciou a construção de um plano estratégico e, para isso, buscou fazer um diagnóstico das condições objetivas de realização da pesquisa e da pós-graduação. Para a realização desse diagnóstico da pesquisa e da pós-graduação, foi composta uma comissão com representantes das

grandes áreas de conhecimento: Linguística, Letras e Artes; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra e das Engenharias. Esse diagnóstico objetivou identificar os grupos de pesquisas consolidados e os grupos de pesquisas emergentes, capazes de se comprometerem com uma agenda para a criação, em curto e médio prazo, de novos programas de pós-graduação *stricto sensu e lato sensu*, objetivo estratégico e compromisso fundamental assumido pela UFSJ. Com esse diagnóstico, buscou-se acompanhar o crescimento da universidade nos últimos anos, objetivando construir as condições para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, bem como a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu e lato sensu*. Com essas metas fundamentais, a UFSJ investiu na formação de seus docentes, adotando uma política dinâmica, forte e agressiva de qualificação, o que resultou no crescimento do número de seus doutores, passando de 51 doutores em 2000, para 191 doutores em 2018, num universo de 214 professores do quadro permanente da época. Essa política de qualificação aliada à contratação de novos professores, resultado de sua inserção nos Programas Governamentais REUNIU e EXPANDIR, fez com que a UFSJ possua, hoje, um total de 571 docentes, dentre os quais 481 possuem o título de doutor, 80 o título de mestre e 10 de especialista. Esses professores estão organizados em 119 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma LATTES/CNPq, produzindo ativamente em diferentes áreas do conhecimento científico, artístico e tecnológico. Esse investimento na qualificação docente teve impacto direto na qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela UFSJ e na política de iniciação científica. Nesses termos, a importância da política de qualificação e do investimento na pós-graduação resultou no avanço e na qualidade dos seus programas institucionais de Iniciação Científica (IC). Com a sedimentação de seus cursos de graduação, a trajetória da iniciação científica na UFSJ tem revelado uma evolução contínua. No início do programa em 2017 foram ofertadas apenas 61 bolsas. A seguir, a cada ano houve um aumento do número de bolsas e, atualmente, em 2019, o crescimento do Programa de Iniciação Científica (IC) da UFSJ atingiu um total de 430 projetos em andamento. Dentre estes projetos, são ofertadas 270 bolsas de IC, sendo que 105, 140 e 25 foram obtidas através dos editais PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, e UFSJ, respectivamente. Com uma política de avaliação, que prevê a participação de comitês internos e externos, compostos por professores pesquisadores, a UFSJ assegurou a qualidade de seus Programas de Iniciação Científica. O impacto desses Programas de IC pode ser observado não só nos programas de pós-graduação da própria UFSJ, como também por meio da presença de ex- alunos, bolsistas de iniciação científica, nos programas de Mestrado e Doutorado de diversas instituições, entre as quais, a UFRJ, USP, UNICAMP, UFAM, UFMG, UFJF.

A UFSJ assume, dessa forma, seu compromisso, sua posição estratégica e sua política de crescimento sem perder de vista a preocupação com a qualidade. No campo da pesquisa e da pós-graduação, foram dados os primeiros passos com a criação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, o Mestrado Multidisciplinar em Física, Química e Neurociências e o Mestrado em Letras. Atualmente, a

UFSJ oferece no total 15 cursos de pós-graduação em nível de Mestrado, dos quais três oferecem, também, doutorado. No Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) da UFSJ em Divinópolis, Minas Gerais (MG), a UFSJ conta hoje com cinco programas de Mestrado sendo eles: Mestrado em Ciências da Saúde; Mestrado em Biotecnologia; Mestrado em Enfermagem; Mestrado em Farmácia e Mestrado em Bioquímica. Assim como, Doutorado em Bioquímica, Doutorado em Ciências da Saúde e Doutorado em Biotecnologia. O CCO/UFSJ conta também com dois programas de pós-graduação *lato sensu* de especialização na modalidade residência, sendo um em Enfermagem em Saúde da Família / Atenção Básica de Saúde e outro em Saúde do Adolescente. Assim como, promove o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Cosmetologia e Manipulação Farmacêutica - Farmácia Magistral. Ressalta-se que todos os programas de Pós-Graduação citados foram muito bem avaliados e recomendados pela CAPES, comitê do Ministério da Educação e Cultura responsável pelos programas de pós-graduação no país.

Neste sentido, esses dados definem e marcam o empenho, e a capacidade de crescimento da UFSJ e o seu desejo neste momento de ampliar as suas atividades no oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* de especialização em áreas consideradas prioritárias à assistência em saúde, como a área de Cuidados Paliativos, tida como um questão humanitária e científica que tem como prioridade diminuir o sofrimento humano de pessoas com doenças ou condições ameaçadoras de vida e de seus familiares.

2.1.2 O Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO)

A UFSJ iniciou em 2008, na região Centro-Oeste de Minas Gerais, a implantação de um projeto socioeducacional capaz de trazer profundas mudanças na vida de sua população por meio do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu, em Divinópolis, que abriga os cursos superiores de Enfermagem, Bioquímica, Farmácia e Medicina. O *Campus* está instalado em uma área de 30 mil metros quadrados e até o momento conta com 5 prédios, sendo um deles (Prédio A) com 3 pavimentos que abrigam os setores administrativos, salas de aula, gabinetes de professores, laboratórios de informática e laboratórios de pesquisas. Um segundo prédio (Prédio B) tem mais 12 salas de aula e 12 novos laboratórios de ensino e pesquisa e outros 4 laboratórios destinados ao biotério, insetário, processamento de tecidos e protozoologia. Um prédio de biblioteca (Prédio C) encontra-se em área construída de 2.500 metros quadrados, que abriga o acervo de livros e periódicos, um moderno anfiteatro com capacidade para 170 lugares, um laboratório de informática com 60 gabinetes informatizados e a biblioteca com acervo de 2.721 títulos e 4.055 periódicos. Neste prédio C encontram-se também as salas de aula destinadas aos cursos de pós-graduação (3 salas) equipados com recursos multimídia, sala de tele-conferência para os cursos de mestrado, além de duas secretárias. Um quarto prédio (Prédio D) possui uma área construída de 2.430 metros quadrados com salas de aula e gabinetes de professores. Por fim, um quinto prédio (Prédio E) que abriga laboratórios de ensino e pesquisa.

Até o momento foram investidos recursos da ordem de 12,5 milhões na ampliação do Campus Centro- Oeste da UFSJ em Divinópolis. Destes, 6 milhões foram destinados para construção de laboratórios e para a compra de equipamentos e 6,5 milhões para obras do campus. O quadro de pessoal do *Campus* Dona Lindu também está em processo de consolidação e ampliação, contando com 135 docentes (130 doutores, 3 doutorandos, 2 mestres), sendo previstos 144 professores até o final de 2020. Adicionalmente, o *campus* possui 41 técnicos, sendo 10 somente para os laboratórios. Além disso, o quadro possui professores com experiência em cursos de graduação e pós-graduação. Em consequência, trabalhos de pesquisa na área de saúde já foram implantados, com projetos financiados por órgãos de fomento estaduais e federais. Estes projetos estão gerando a formação de recursos humanos em programas de iniciação científica. Ademais, no desenvolvimento dessas várias pesquisas junto aos serviços de saúde e a comunidade e cursos de extensão para a capacitação dos profissionais da rede pública de saúde é crescente o número solicitações feitas por cursos de Especialização em Cuidados Paliativos, pois atualmente todos os níveis de atenção a saúde, nível primário (Equipes de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde), nível secundário (Centro de Atenção Psicossocial, Policlínicas, Unidades de Pronto Atendimento) e nível terciário (Hospitais, Clínicas de Recuperação), têm atendido pessoas com doenças/condições crônicas, progressivas, potencialmente incuráveis e que ameacem a continuidade da vida, necessitando assim de cuidados paliativos.

Tal fato realça que a disponibilidade de curso de Pós-graduação, nível Especialização em Cuidados Paliativos é de grande valia tanto por profissionais dos serviços de saúde pública quanto dos profissionais da rede privada. A criação desse curso de especialização poderá contribuir para uma melhor assistência à saúde a pacientes elegíveis aos cuidados paliativos no estado de Minas Gerais e especificamente na região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Neste contexto, torna-se evidente para os docentes do CCO/UFSJ a necessidade de se oferecer um curso de pós-graduação especialização *lato sensu* em Cuidados Paliativos, devido às atuais demandas dos profissionais da saúde. Dessa forma, o presente projeto tem como objetivo a implantação do curso de Especialização em Cuidados Paliativos da UFSJ / Campus Centro-Oeste Dona Lindu.

Este projeto faz parte do esforço para diminuição das assimetrias regionais em acordo com o Programa de Apoio a Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG), cujos objetivos principais são a consolidação e expansão dos programas de formação de pessoal pós-graduado das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). As descentralizações dos programas de pós-graduação contribuem para o atendimento desta demanda de formação em recursos humanos qualificados na região.

3. Justificativa para a criação dos Cursos de Especialização em Cuidados Paliativos no CCO/UFSJ

Cuidados paliativos (CP), segundo a definição da Organização Mundial de Saúde de 2002 e reafirmada em 2017, é “uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos

Projeto de Implantação do Curso de Especialização em Cuidados Paliativos

e crianças) e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a vida. Previne e alivia o sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas físicos, psíquicos, sócios familiares e espirituais”.

Podemos resumir que CP no século XXI como uma competência que profissionais de saúde devem desenvolver para cuidar do sofrimento de pacientes e seus familiares que enfrentam situações de saúde que ameaçam a vida. É uma filosofia de cuidado. Alguns estudos randomizados mostram inclusive que pacientes que recebem este cuidado específico vivem mais tempo com mais qualidade de vida.

Além de cuidar de sintomas físicos, CP busca cuidar também de sintomas emocionais, como medo, ansiedade e depressão, comuns em pacientes e familiares em situações graves de saúde. Estratégias específicas de comunicação realizada com técnica, com honestidade e com compaixão, têm alto impacto nestes sintomas, conforme mostram diversos estudos randomizados e controlados. CP busca ainda cuidar dos familiares dos pacientes, entendendo a família como parte da unidade do cuidado e sabendo que cuidar da família é uma parte importante para cuidar do sofrimento do paciente. E por fim, cuida da espiritualidade do paciente. Espiritualidade não é necessariamente religiosidade, e pode ser resumida como o quê é sagrado para cada um.

CP é uma técnica específica com resultados fortemente baseados em evidência. Uma meta-análise publicada em 2017 no JAMA, analisou de forma conjunta o resultado de 43 estudos randomizados e controlados. Este estudo mostrou que o CP feito de maneira específica, é capaz de, significativamente, melhorar qualidade de vida, melhorar controle de sintomas e reduzir custos. Ou seja, técnicas de CP agregam valor ao sistema de saúde, pois aumentam a qualidade da assistência com redução de custos. CP pode ser aplicado por qualquer profissional de saúde buscando estas competências. E também pode ser aplicado por equipes especializadas, que podem atuar nos mais diferentes cenários, como o hospital, o ambulatório ou o domicílio.

A 67ª Assembleia Mundial da OMS aprovou por unanimidade uma recomendação que desenvolver cuidados paliativos é uma urgência para todos o mundo. Mas apesar disso, infelizmente, a oferta de cuidados paliativos de qualidade ainda é uma realidade para muito poucos em nosso país, justificado fortemente por uma lacuna importante que torna sua disseminação frágil, a educação e formação em cuidados paliativos. Em um estudo realizado em 2018, a oferta de educação em CP nas graduações da área da saúde no país mostra que não estamos capacitando profissionais de acordo com o que a demanda solicita. Dos 302 (100%) cursos de graduação em medicina do país, somente 42 (14%) oferecem uma disciplina de CP. Destas, somente 18 cursos (6%) são disciplinas obrigatórias. Foram levantadas também 19 Ligas acadêmicas de CP no país. Existe no país de forma bem tímida, um aumento na oferta de cursos de pós-graduação e especialização em CP.

Em Divinópolis, cidade pólo desta região ampliada de saúde, há 5 Universidades (UFSJ/CCO, UEMG/FUNEDI, UNA, UNIFENAS e PITÁGORAS) que formam profissionais de saúde. Nos outros 56 municípios desta macrorregião, existem outras 6 Faculdades que também formam profissionais de saúde, porém não há oferta de cursos de pós-graduação na modalidade Especialização em Cuidados paliativos.

Frente à ampla rede assistencial em saúde a região ampliada de saúde no Centro-Oeste de Minas Gerais e, nessa área não existir nenhum curso de especialização na temática dos cuidados paliativos, vislumbra-se a real possibilidade da implantação dessa especialização em um ambiente de formação voltada para a construção de um novo saber/fazer. Assim, a especialização proposta vai ao encontro da sociedade, representando uma contribuição da universidade para a garantia do direito universal à dignidade humana, o alívio do sofrimento de pessoas que desse necessitam.

Diante do exposto torna-se importante que a UFSJ apresente a proposta de criação do curso de especialização multiprofissional em Cuidados Paliativos. Esta proposta faz parte de um esforço para diminuir as assimetrias regionais, uma vez que as descentralizações dos programas de pós-graduação contribuem para o atendimento desta demanda de formação de recursos humanos qualificados na região. A UFSJ tem o objetivo de criar um curso novo e inovador, formado pela iniciativa e empenho de professores na área da saúde, apresentando um diferencial focado principalmente em problemas regionais para que a formação também seja promotora de mudanças da realidade local promovendo a saúde, o alívio de sofrimento e conseqüentemente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Esta proposta, a qual faz parte de um projeto sócio-educacional iniciado pela ampliação da UFSJ com a criação do CCO, é capaz de trazer mudanças na qualidade da assistência a saúde para comunidade.

4. - Objetivo Geral

Capacitar profissionais de saúde que possuem formação superior, para atuar em Cuidados Paliativos, em uma perspectiva interdisciplinar.

4.1 - Objetivos Específicos

- Compreender a filosofia dos Cuidados Paliativos, nas diversas formas de assistência e para os vários perfis de pacientes que deles necessitam, seja em serviços públicos ou privados;
- Reconhecer a importância de sistematizar conceitos teóricos e práticos da assistência baseada na abordagem paliativista (indicações clínicas para o Cuidados paliativos, manejo de sintomas, uso de técnicas de assistência voltadas para pacientes elegíveis a esta modalidade de assistência, por exemplo: da técnica subcutânea de infusão de medicamentos, identificação e manejo da morte iminente, elaboração de plano de cuidados);
- Desenvolver uma formação sólida e criteriosa, ética e humana, visando à importância do cuidado integral ao paciente elegível aos cuidados paliativos e seus familiares;

- Ampliar habilidades de comunicação e tomada de decisões difíceis, em situações de terminalidade, baseada em princípios bioéticos;
- Promover educação para lidar com a morte como uma condição natural da vida, e, assim, ressignificar a sua representação de fracasso e imperícia.

5. – Público - Alvo

Profissionais com formação superior na área das ciências da saúde e áreas afins que possam atuar de forma interdisciplinar junto a pacientes com doenças/condições crônicas que ameacem a continuidade da vida e seus cuidadores/familiares.

6. – Concepção do Programa

A especialidade em cuidados paliativos compreende os conteúdos necessários ao conhecimento teórico e prático na assistência a pessoas que vivenciam condições ou doenças que ameacem a continuidade da vida.

Nas últimas décadas vivenciamos nos hospitais um espantoso avanço nas tecnologias destinadas a proporcionar a cura e prolongar a vida em condições dignas. É nesse contexto que devemos entender o conceito de cuidados paliativos (CP).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu Cuidados Paliativos como, cuidado ativo, total dos pacientes cuja doença não responde ao tratamento curativo. Tem foco no tratamento da dor e de outros sintomas, o cuidado dos problemas de ordem psicológica, social e espiritual. O objetivo do cuidados paliativos é oferecer a melhor qualidade de vida possível para pacientes e seus familiares. Os princípios dos cuidados paliativos podem ser resumidos em cuidar integralmente da pessoa, levando em conta os aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais, assistir a família do doente, promover autonomia e dignidade do doente. Implica em elaborar com o paciente os objetivos terapêuticos e contar com trabalho interdisciplinar.

O termo Cuidado paliativo, do latim pallium, significa manto ou coberta, um conceito que busca tornar o cuidado mais humanizado, enxergar o paciente dentro de um enfoque holístico.

Os Cuidados Paliativos buscam oferecer uma atenção especial ao paciente e sua família, controle e manuseio da dor, higiene adequada do paciente, das roupas e do ambiente, a construção de vínculos (afetivos e de confiança, dentre outros), uma melhor comunicação entre os profissionais. O paciente e sua família, que permita compartilhar decisões, respeitar a autonomia do paciente, maior flexibilidade e concessões como visita ampliada e a permanência de objetos de valor sentimental. Busca atender os pequenos e grandes desejos do paciente, garantir respostas honestas para seus últimos momentos.

Assim, os cuidados paliativos ou o cuidar paliativamente requer, na maioria das vezes, um tratamento mais ativo, mais abrangente e mais complexo. Não no sentido de sofisticação tecnológica, mas sim, de integração multidisciplinar. Os profissionais de saúde necessitam aprimoramento para

desenvolver com habilidade e competência técnica-científica essa especialidade, em todos os níveis de complexidade da assistência, de forma sistematizada, nas suas áreas privativas.

De maneira prática, os profissionais de saúde necessitam ampliar o conhecimento adquirido nos cursos de graduação, para que seja capaz de planejar, coordenar e assistir de maneira efetiva as pessoas em situação de cuidados paliativos.

A ausência de cursos de Especialização voltados aos Cuidados Paliativos em Minas Gerais, além da demanda cada vez maior por assistência especializada nesta área em nosso estado e em todo o país vem justificar a oferta dessa especialidade pela UFSJ. Área esta no qual a demanda vem crescendo a cada dia, devido ao aumento da expectativa de vida dos brasileiros e o aumento da sobrevivência de portadores de doenças crônicas. Essa formação permitirá um acesso mais equânime e universal de todos os cidadãos envolvidos, diminuindo o sofrimento humano e proporcionando maior qualidade de vida à essas pessoas e seus cuidadores/familiares.

7. – Coordenação do Programa

Nome do coordenador dos Cursos: Prof. Dr. Alexandre Ernesto Silva

Titulação do Coordenador dos Cursos: Doutor em Enfermagem na temática dos cuidados paliativos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Vínculo: Professor Adjunto do Campus Centro-Oeste Dona Lindu da UFSJ

Experiência Acadêmica e Profissional: Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com sanduíche na Universidade Católica Portuguesa - Lisboa/Portugal (Cuidados paliativos). Mestrado em Educação, cultura e organizações sociais - na linha de saúde coletiva (Cuidados paliativos) – pela Universidade do estado de Minas Gerais (UEMG). Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Professor Adjunto da Universidade Federal de São João Del Rei, professor do Curso de Enfermagem e Medicina. Membro e pesquisador voluntário do Grupo de Estudo e Pesquisa em Cuidados Paliativos da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Autor do livro: Cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Membro do Observatório português em cuidados paliativos. Membro da Câmara Técnica Gerencial e Assistencial e da Comissão de Cuidados paliativos do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren- MG).

8. – Carga Horária Total

O curso de especialização terá uma carga horária total de 360 horas/aula, sendo 320 horas/aula em sala de aula com atividades teóricas e trabalhos de grupo e individuais e 40 horas /aula em sala em atividades teóricas e práticas de metodologia da pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso.

9. – Período e Periodicidade

Início do Curso: abril de 2021. Conforme liberação de aula presencial pelos Conselhos Universitários da UFSJ, respeitando definições do MEC.

Término do Curso: novembro de 2022, ou seja, 20 meses após a data de início do curso, tendo em vista o dito nomenclatura anterior.

Turno: as atividades serão desenvolvidas em aulas presenciais, sendo 1 (um) final de semana a cada mês, perfazendo 20 horas distribuídas: sábado das 8h às 13h e das 14h às 19h00min e domingo das 8h às 13h e das 14h às 19h00min.

Duração do Curso: 18 meses (considera-se 20 meses consecutivos por oferecimento de férias nos meses de janeiro que se cruzarem com o oferecimento do curso).

10. – Cronograma das Disciplinas

O curso de Especialização em Cuidados paliativos está organizado de acordo com as seguintes etapas:

| ETAPAS | | |
|---|---------------|------------------|
| Disciplinas | Carga Horária | Início (Mês/Ano) |
| História, filosofia, princípios, conceitos, aspectos legais, éticos e bioéticos nos cuidados paliativos. Modalidades de assistência, equipe e cenários de assistência em cuidados paliativos. | 20 horas | Mês 1 |
| Elegibilidade aos cuidados paliativos. Tomada de decisões. Comunicação de notícias difíceis. | 20 horas | Mês 2 |
| Avaliação e intervenções na dimensão espiritual em cuidados paliativos. Testamento vital. | 20 horas | Mês 3 |
| Avaliação e intervenções na dimensão psíquica e social em cuidados paliativos. | 20 horas | Mês 4 |
| Avaliação e intervenções na dimensão física em cuidados paliativos. | 20 horas | Mês 5 |
| Avaliação e intervenções farmacológicas e não farmacológicas nos principais sinais e sintomas em cuidados paliativos. | 20 horas | Mês 6 |
| Assistência nas principais síndromes clínicas relacionadas à progressão de doenças. | 20 horas | Mês 7 |
| Atuação profissional nos principais procedimentos técnicos de assistência em cuidados paliativos. | 20 horas | Mês 8 |
| Gestão em Cuidados Paliativos. | 20 horas | Mês 9 |
| Cuidados paliativos no período perinatal, na infância e adolescência. | 20 horas | Mês 10 |
| Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar. | 20 horas | Mês 11 |
| Cuidando de quem cuida. | 20 horas | Mês 12 |

| | | |
|--|----------|--------------|
| Cuidados paliativos na fase final de vida e processo ativo de morte. | 20 horas | Mês 13 |
| Luto e cuidados paliativos. | 20 horas | Mês 14 |
| Metodologia da pesquisa. | 20 horas | Mês 15 |
| Educação em saúde e cuidados paliativos. | 20 horas | Mês 16 |
| Trabalho de conclusão de curso. | 20 horas | Mês 17 |
| Seminário Final Encerramento do Curso | 20 horas | Mês 18 |
| Carga Horária Total | | 360 |
| | | horas |

11. – Conteúdo Programático das Disciplinas

| | |
|--|--------------|
| 1. História, filosofia, princípios, conceitos, aspectos legais, éticos e bioéticos nos cuidados paliativos. Modalidades de assistência, equipe e cenários de assistência em cuidados paliativos. | CH: 20 horas |
| <p>Ementa: Apresentar as bases de cuidados paliativos, que se cumpre por meio dos aspectos históricos, a evolução do cuidados paliativos no mundo e no Brasil, princípios éticos e legais que os amparam, as modalidades e cenários de assistência em cuidados paliativos, além da composição e fundamental trabalho em equipe em cuidados paliativos.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 – CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.</p> <p>2 - CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Resolução nº 2217, de 27 de setembro de 2018. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 01 nov. 2018. Seção 1, p. 179.</p> <p>3 – SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> | |
| 2. Elegibilidade aos cuidados paliativos. Tomada de decisões. Comunicação de notícias difíceis. | CH: 20 horas |
| <p>Ementa: Apresentar critérios de elegibilidade para os cuidados paliativos nas diferentes etapas da vida e o processo de tomada de decisões, além das diversas estratégias de comunicar notícia difícil no contexto do cuidados paliativos, incluindo assim a operacionalização para tal.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.</p> <p>2 – SILVA, R. S. (Org.) Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2. Ed. São Paulo, 2019.</p> <p>3 - SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. [S.l: s.n.], 2006.</p> | |
| 3. Avaliação e intervenções na dimensão espiritual em cuidados paliativos. Testamento vital. | CH: 20 horas |

Ementa: Abordar os aspectos espirituais no contexto dos cuidados paliativos da avaliação de necessidades às intervenções. Discutir e aprofundar nos conceitos e práticas do testamento vital. **Bibliografia Básica:**

1 – DADALTO, L. Testamento vital. 4. Ed. Indaiatuba: Editora Foco, 2018.

2 – MENDES, A. P. M. Cuidados paliativos: diagnóstico e intervenção espiritual. 2. Ed. Lisboa: Editora Multinova, 2016.

3 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.

4. Avaliação e intervenções na dimensão psíquica e social em cuidados paliativos.

CH: 20 horas

Ementa: Abordar os aspectos psíquicos e sociais no contexto dos cuidados paliativos da avaliação de necessidades às intervenções.

Bibliografia Básica:

1 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.

2 - CAPELAS, M. L. V.; COELHO, S. P. F.; SILVA da, S.C.F.S.; FERREIRA, C.M.D. **Cuidar da pessoa que sofre:** uma teoria de cuidados paliativos. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2017. 87 p.

3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

5. Avaliação e intervenções na dimensão física em cuidados paliativos.

CH: 20 horas

Ementa: Avaliação e intervenções na dimensão física no contexto dos cuidados paliativos, contemplando escalas de avaliação: funcionalidade, elegibilidade e prognóstica, controle de sintomas farmacológicos e não farmacológico - dor.

Bibliografia Básica:

1 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.

2 - SILVA, R. S. (Org.) Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2. Ed. São Paulo, 2019.

3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

6. Avaliação e intervenções farmacológicas e não farmacológicas nos principais sinais e sintomas em cuidados paliativos.

CH: 20 horas

Ementa: Avaliação e intervenções na dimensão física no contexto dos cuidados paliativos, contemplando escalas de avaliação: funcionalidade, elegibilidade e prognóstica, controle de sintomas farmacológicos e não farmacológico - delirium, ansiedade, depressão, dispneia, tosse, hipersecreção das vias aéreas superiores, fadiga, obstipação intestinal, obstrução urinária, sudorese e prurido.

Bibliografia Básica:

1 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.

2 - SILVA, R. S. (Org.) Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2. Ed. São Paulo, 2019.

3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

7. Assistência nas principais síndromes clínicas relacionadas à progressão de doenças.

CH: 20 horas

Ementa: Abordar e trabalhar o manejo das síndromes clínicas relacionadas à progressão de doenças que ameacem a continuidade da vida (caquexia, síndrome da veia cava superior, obstrução intestinal, obstrução urinária, hemoptise, epistaxe e hemorragia digestiva e Síndrome de compressão medular). **Bibliografia**

Básica:

1 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.

2 - SILVA, R. S. (Org.) Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2. Ed. São Paulo, 2019.

3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

8. Atuação profissional nos principais procedimentos técnicos de assistência em cuidados paliativos.

CH: 20 horas

Ementa: Abordar no contexto multiprofissional os principais procedimentos em cuidados paliativos: higiene e conforto, oxigenoterapia, sedação paliativa; infusão subcutânea de medicamentos e soluções (hipodermoclise) e estomaterapia (feridas e estomas).

Bibliografia Básica:

1 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.

2 - SILVA, R. S. (Org.) Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2. Ed. São Paulo, 2019.

3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

9. Gestão em Cuidados Paliativos.

CH: 20 horas

Ementa: abordar e discutir no contexto dos cuidados paliativos, ferramentas de gestão que proporcionem conhecer indicadores assistenciais de qualidade e mecanismos operacionais que sustentem os serviços de saúde voltados para esta modalidade de assistência.

Bibliografia Básica:

- 1 - PESSALACIA, J. D. R.; ZOBOLI, E. L. C. P.; SILVA, A. E. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Curitiba: Editora Prismas, 2017. 298 p.
- 2 - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CUIDADOS PALIATIVOS. Organização de serviços em cuidados paliativos: critérios de qualidade para unidades de cuidados paliativos - recomendações da APCP. Julho, 2006.
- 3 - SILVA, R. S. (Org.) Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2. Ed. São Paulo, 2019.

10. Cuidados paliativos no período perinatal, na infância e adolescência.

CH: 20 horas

Ementa: estudar e discutir as peculiaridades do cuidados paliativos em perinatologia, na infância e na adolescência, do processo de avaliação às intervenções profissionais.

Bibliografia Básica:

- 1 – RUBIO, A. V.; SOUZA, J. L. Cuidados paliativos: pediátrico e perinatal. 1. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
- 2 – MORAIS, S. C. R. V. (Org.). Programa de atualização em enfermagem: saúde materna e neonatal. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2019.
- 3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

11. Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar.

CH: 20 horas

Ementa: abordar os cuidados paliativos no contexto da atenção domiciliar, observando os aspectos da pessoa elegível a esta modalidade de cuidado, seus cuidadores e familiares. Abordar as limitações de cuidados no domicílio e o diagrama de abordagem multidimensional.

Bibliografia Básica:

- 1 - PESSALACIA, J. D. R.; ZOBOLI, E. L. C. P.; SILVA, A. E. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Curitiba: Editora Prismas, 2017. 298 p.
- 2 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- 3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

12. Cuidando de quem cuida.

CH: 20 horas

Ementa: discutir o papel do cuidador profissional e do cuidador familiar no contexto do cuidados paliativos, desde os aspectos relacionais aos operacionais no cuidado. Apresentar estratégias para manejo de sofrimento moral e estresses dos cuidadores e profissionais de saúde.

Bibliografia Básica:

- 1 - PESSALACIA, J. D. R.; ZOBOLI, E. L. C. P.; SILVA, A. E. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Curitiba: Editora Prismas, 2017. 298 p.
- 2 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- 3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

13. Cuidados paliativos na fase final de vida e processo ativo de morte.

CH: 20 horas

Ementa: apresentar e discutir os principais sinais e sintomas e intervenções na fase final de vida e na morte iminente.

Bibliografia Básica:

- 1 - SILVA, R. S. (Org.) Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2. Ed. São Paulo, 2019.
- 2 - CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A (Orgs.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. atual. amp. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- 3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

14. Luto e cuidados paliativos.

CH: 20 horas

Ementa: apresentar os aspectos, determinantes e conceitos do processo de luto. Discutir e apresentar estratégias de ajuda e acolhimento no luto e outras reações no processo de perda.

Bibliografia Básica:

- 1 - PARKES, C. M. Luto: estudos sobre a perda na vida adulta [tradução: Maria Helena Franco]. 3. Ed. São Paulo: Summus, 1998.
- 2 - ANDRIATTE, A. M.; GRESSLER, G. (Org.). Conversando sobre o luto com adultos e crianças: a ciranda do viver/morrer. Curitiba: Appris, 2017.
- 3 - SANTOS, F. S (Org.). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

15. Metodologia da pesquisa.

CH: 20 horas

Ementa: possibilitar o discernimento e a capacidade de elaboração dos diferentes tipos de pesquisas científicas; ampliar o conhecimento das implicações metodológicas e éticas na pesquisa; fornecer elementos básicos que permitam estabelecer claramente o tema, problema e hipóteses de uma pesquisa científica; capacitar para realizar um delineamento de pesquisa e elaborar adequadamente um projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

- 1 - BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a Aprender: Introdução à Metodologia Científica.** 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- 2 - MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- 3 - RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

16. Educação em saúde e cuidados paliativos.

CH: 20 horas

Ementa: conceitos, importância, princípios e objetivos da educação em saúde. Teorias pedagógicas. Papel do profissional de saúde como educador. Aspectos históricos, conceituais e epistemológicos da educação em saúde. Abordagem antropológica, sociológica, psicossociológica e comportamental da educação em saúde. Aplicação prática dessas abordagens nos cuidados paliativos.

Bibliografia Básica:

- 1 - AYRES, JRCM; MEYER, D.E.; MELLO, D.F.; Você aprende. A gente ensina?” Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade “You learn, we teach”? Questioning relations between education Caderno de saúde Pública, n. 6, 2016
- 2 - ANDREOLA, Balduino A Dinâmica de Grupo: jogo da vida didática do futuro. 2 ed. Petrópolis. 2015
- 3 - BORDENAVE, Juan. PEREIRA, Adair M. Estratégias de Ensino e Aprendizagem. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

17. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

CH: 20 horas

Ementa: desenvolver competências e habilidades na elaboração, sistematização e execução de um trabalho científico, na modalidade de artigo, dentro das normas da ABNT. Compreender a formatação do trabalho científico e conhecer minuciosamente os componentes do artigo científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Elaboração, orientação e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC (artigo científico), obedecendo às normas e regulamentos metodológicos.

Bibliografia Básica:

- 1 - BARROS, AIDIL DE JESUS PAES DE; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE SOUZA. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- 2 - KÖCHE, JOSÉ CARLOS. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- 3 - MARIA CECILIA MARIGONI DE CARVALHO (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 23ª ed. Campinas - SP: Papyrus, 2015.

18. Seminário Final Encerramento do Curso

CH: 20 horas

Ementa: Apresentar com excelência o trabalho científico de conclusão de curso, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos.

Bibliografia Básica:

1 - BARROS, AIDIL DE JESUS PAES DE; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE SOUZA. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

2 - KÖCHE, JOSÉ CARLOS. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

3 - MARIA CECILIA MARIGONI DE CARVALHO (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 23ª ed. Campinas - SP: Papyrus, 2015.

12. - Corpo Docente

O Curso de Especialização em Cuidados Paliativos do Campus Centro-Oeste Dona Lindu da UFSJ contarão com 11 docentes conforme apresentado a seguir, dentre os quais 09 são Doutores (82%) e 1 Mestre (9%) e 1 especialista (9%), com titulações obtidas em Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* reconhecidos pelo MEC. Vale ressaltar que os 09 professores doutores possuem vínculo empregatício efetivo com a UFSJ e o Mestre e especialista pertencem a outra instituição e foi convidado a ministrar aulas em detrimento de possuir formação e experiência em uma área a qual não possuímos profissional no CCO/UFSJ. Neste sentido, foi convidado a colaborar, mas respeitando-se os artigos 16 e 17 Res. nº 047 de 16 de outubro de 2006/ CONSU-UFSJ que define que o o título de Mestre poderá ser dispensado, todavia, não podendo ultrapassar a 1/3 (um terço) do total dos docentes do Curso e que profissionais de outras Instituições poderão integrar a pós-graduação desde que não ultrapasse a 1/3 (um terço) do total de docentes e da responsabilidade da carga horária total do curso.

12.1- Corpo Docente / Titulação / Experiência Profissional / Disciplina

| Docente | Titulação | Experiência | Disciplina Responsável | Carga horária |
|--------------------------------|-------------------------------------|--|---|---------------|
| Alexandre Ernesto Silva | Doutor | Atua há 07 anos na UFSJ | História, filosofia, princípios, conceitos, aspectos legais, éticos e bioéticos nos cuidados paliativos. Modalidades de assistência, equipe e cenários de assistência em cuidados paliativos. | 20 horas |
| Cristiana Guimarães Paes Savoi | Especialista em cuidados paliativos | Atua há mais de 15 anos na área de Cuidados Paliativos | Elegibilidade aos cuidados paliativos. Tomada de decisões. Comunicação de notícias difíceis. | 20 horas |
| Alexandre Ernesto Silva | Doutor | Atua há 07 anos na UFSJ | Avaliação e intervenções na dimensão espiritual em cuidados paliativos. Testamento vital. | 20 horas |

| | | | | |
|---|-------------------------------------|--|---|----------|
| Rodrigo Luz de Araújo | Mestre | Atua há mais de 10 anos na área de Cuidados Paliativos | Avaliação e intervenções na dimensão psíquica e social em cuidados paliativos. | 20 horas |
| Gustavo Machado Rocha | Doutor | Atua há 11 anos na UFSJ | Avaliação e intervenções na dimensão física em cuidados paliativos. | 20 horas |
| Cristiana Guimarães Paes Savoi | Especialista em cuidados paliativos | Atua há mais de 15 anos na área de Cuidados Paliativos | Avaliação e intervenções farmacológicas e não farmacológicas nos principais sinais e sintomas em cuidados paliativos. | 20 horas |
| João Marcos Arantes Soares | Doutor | Atua há 11 anos na UFSJ | Assistência nas principais síndromes clínicas relacionadas à progressão de doenças. | 20 horas |
| Juliano Teixeira Moraes | Doutor | Atua há 07 anos na UFSJ | Atuação profissional nos principais procedimentos técnicos de assistência em cuidados paliativos. | 20 horas |
| Thalyta Cristina Mansano Schlosser | Doutora | Atua há 2 anos na UFSJ | Gestão em Cuidados Paliativos. | 20 horas |
| Patrícia Pinto Braga | Doutora | Atua há 10 anos na UFSJ | Cuidados paliativos no período perinatal, na infância e adolescência. | 20 horas |
| Alexandre Ernesto Silva | Doutor | Atua há 7 anos na UFSJ | Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar. | 20 horas |
| Edilene Aparecida A. da Silveira | Doutor | Atua há 9 anos na UFSJ | Cuidando de quem cuida. | 20 horas |
| Alexandre Ernesto Silva | Doutor | Atua há 7 anos na UFSJ | Cuidados paliativos na fase final de vida e processo ativo de morte. | 20 horas |
| Richardson Miranda Machado | Doutor | Atua há 11 anos na UFSJ | Luto e cuidados paliativos. | 20 horas |
| Eduardo Sérgio Silva | Doutor | Atua há 15 anos na UFSJ | Metodologia da pesquisa. | 20 horas |
| Raissa Silva Souza | Doutora | Atua há 05 anos na UFSJ | Educação em saúde e cuidados paliativos. | 20 horas |
| Juliano Teixeira Moraes | Doutor | Atua há 07 anos na UFSJ | Trabalho de conclusão de curso. | 20 horas |
| Alexandre Ernesto Silva | Doutor | Atua há 7 anos na UFSJ | Seminário Final Encerramento do Curso | 20 horas |

13. - Metodologia

Serão ministradas aulas teóricas de natureza expositiva e dialogada utilizando recursos didáticos e audiovisuais. A maioria das disciplinas contará com aulas práticas específicas (grupos operativos) em sala de aula e visitas técnicas a fim de complementar o processo de ensino-aprendizagem e favorecer a integração de conteúdos destacando a importância da reflexão sobre a prática. Outras ferramentas como pesquisas e grupos de discussão constituirão suportes para a aprendizagem.

14. - Atividades Complementares

Os pós-graduandos serão incentivados a participar de palestras e eventos científicos, tais como Congressos, Simpósios, Jornadas e Encontros Acadêmicos, onde deverão apresentar os resultados de seus trabalhos de conclusão de curso.

15. – Tecnologia

Os pós-graduandos terão acesso eletrônico à rede de bibliotecas da UFSJ, o que permite o levantamento de material bibliográfico (obras e periódicos) relacionados ao Programa abordado pelas disciplinas e ao assunto do trabalho de conclusão de curso pretendido.

16. – Infraestrutura Física

Sala de aula teórica: localizada no Bloco A do CCO-UFSJ, a sala conta com 80 m² e 50 assentos confortáveis. Equipada com multimídia, quadro branco e iluminação adequada.

Biblioteca: a Divisão de Biblioteca (DIBIB) da UFSJ é um órgão de prestação de serviços vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Graduação. O Serviço de empréstimo domiciliar está disponível das 7:00 h às 18:00 h aos usuários da UFSJ para professores, alunos e funcionários, regularmente cadastrados no Sistema da Biblioteca. A biblioteca da UFSJ está funcionando 24 horas online. Através do sistema PHL o usuário pode fazer busca ao acervo e saber se o livro está disponível ou não para o empréstimo. Outros serviços disponíveis são a reserva e renovação do livro através da internet e o prazo de empréstimo para pós-graduandos é de 15 dias. O portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 15.475 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A DIBIB do CCO-UFSJ conta com 15 salas de estudo em grupo, 20 salas de estudo individual, 01 aparelho de TV, 01 equipamento de videoconferência/teleconferência, 03 salas para apresentação de pequenos grupos, conferências, palestras e aulas, bem como apresentação de filmes e documentários e, por fim, 80 computadores para atividades dos usuários para fins de consulta ao acervo e para pesquisa em periódicos CAPES.

17. – Critérios de Seleção

As normas e os critérios adotados no processo de seleção e outras informações pertinentes sobre o curso serão divulgados por Edital, cuja será remetida à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e à Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico.

Serão oferecidas 30 vagas no Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cuidados Paliativos, sendo 10% de vagas com isenção total de taxas baseando-se no número mínimo de alunos inscritos, ou seja, 20 alunos. Eventualmente, uma vez matriculados 30 alunos, do primeiro ao terceiro colocado seriam contemplados com o benefício de isenção das taxas, conforme Res. nº 047 de 16 de outubro de 2006/

CONSU-UFSJ. Serão considerados alunos bolsistas aqueles que ocuparem as primeiras colocações na lista de classificação do processo seletivo para o curso de especialização.

O processo de seleção será realizado em 02 (duas) etapas que correspondem à (I) prova escrita de conhecimentos específicos e (II) análise de currículo Lattes, baseado nos termos dispostos no Quadro 3. Cada etapa contribuirá com 50% da nota final.

A prova escrita será composta de 20 questões de múltipla escolha com quatro alternativas de resposta (A, B, C e D) abordando temas específicos. Esta etapa é de caráter eliminatório e classificatório, e será atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 50,0 (cinquenta) pontos, com o mínimo de 25,0 (vinte e cinco) pontos

17.1– Critérios para Análise de Currículo.

| Crítérí o s | Limite de Pontos | Nota obtida | Observação |
|---|--------------------------|--------------------|-------------------|
| 1 – Títulos Acadêmicos | Máximo: 20 pontos | | |
| Especialização | 5 pontos/ título | | |
| Mestrado | 5 pontos/ título | | |
| Doutorado | 5 pontos/ título | | |
| 2 – Experiência Profissional | Máximo: 30 pontos | | |
| Atuação na área objeto do curso | 2 pontos/ano | | |
| Atuação em outra área de saúde | 1 ponto/ano | | |
| 3– Experiência Acadêmica | Máximo: 30 pontos | | |
| Atuação em Projeto de Iniciação Científica ou Projeto de Extensão | 2 pontos/ano | | |
| Artigos publicados em periódicos | 2 pontos/artigo | | |
| Trabalho apresentado em eventos (oral ou painel) | 1 ponto/trabalho | | |
| Participação em evento científico (Jornada, Seminário, Congresso ou Simpósio) | 2 pontos/evento | | |
| 4 – Atualização Profissional | Máximo: 20 pontos | | |
| Cursos de curta duração ou Mini-curso em evento científico | 0,5 ponto/curso | | |
| 5 – Outros | Máximo: 20 pontos | | |
| Monitoria | 1 ponto/semestre | | |
| Estágio extracurricular | 5 pontos/semestre | | |
| TOTAL | 50 pontos | | |

18. – Sistemas de Avaliação

Forma de avaliação do desempenho dos alunos: o desempenho dos pós-graduandos será avaliado atribuindo-se nota (de zero a dez) nas atividades propostas e desenvolvidas pelo docente responsável por cada disciplina. Podendo abranger a apresentação de relatórios, observação do desempenho,

provas teóricas, grupos de discussão, elaboração de trabalhos individuais e/ou em grupo e autoavaliação. Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem nota mínima 7,0 (sete).

Forma de avaliação do curso (professores, coordenação, atendimento administrativo e instalações físicas): a avaliação do curso será realizada mensalmente pelo pós-graduando através da aplicação de questionário diagnóstico considerando os critérios excelente, bom, satisfatório e insatisfatório em relação: a) ao conteúdo abordado nas disciplinas, b) aos professores, c) a coordenação do curso, d) ao atendimento administrativo, e, e) as instalações físicas. Será assegurada a confidencialidade das informações prestadas. Adicionalmente, o pós-graduando poderá propor melhorias para as próximas disciplinas e/ou turmas por meio de sugestões, críticas e solicitações. Caberá ao coordenador do curso analisar integralmente os questionários e encaminhar para avaliação, em forma de relatório final à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, conforme Resolução nº / 2006 (CONSU-UFSJ).

19. – Controle de Frequência

Frequência mínima exigida em cada disciplina: 75% da carga horária total. O controle de frequência será realizado por cada professor através da assinatura da lista de presença durante a aula. Sendo responsabilidade do coordenador do curso lançar a presença no diário eletrônico de pós-graduação.

20. – Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizado e entregue em formato de artigo científico, exigindo-se que os elementos pré-textuais estejam presentes e que o pós-graduando disponibilize, em anexo, as normas de publicação do periódico pretendido e/ou submetido, recomendando-se fortemente que a revista científica seja indexada no Scielo.

A elaboração do artigo científico deverá ser individual em atenção ao artigo 10 da Resolução CNE/CES Nº 235/2004. Tendo o mesmo depois de finalizado ser apresentado para uma banca examinadora formada por 02 membros, sendo um deles o Orientador; os quais devem possuir no mínimo o título de Mestre. Os critérios de avaliação serão pautados nos seguintes aspectos relativos ao trabalho escrito e a apresentação oral pública:

Quanto ao Trabalho Escrito:

- I. Pertinência do tema ao âmbito dos cuidados paliativos;
- II. Fundamentação do Tema;
- III. Coerência dos Objetivos com o Tema Proposto;
- IV. Coerência metodológica;
- V. Coerência entre objetivos, resultados e conclusões;
- VI. Pertinência das referências bibliográficas com o assunto desenvolvido;
- VII. Obediência às normas técnicas.

Quanto à Apresentação Oral e Arguição:

- I. Segurança na apresentação oral
- II. Desenvoltura
- III. Conhecimento do assunto

IV. Tempo de apresentação (máximo de 20 minutos).

Será aprovado o trabalho cuja média aritmética das notas dos examinadores for igual ou superior a 6,0 (seis inteiros). O título do trabalho e a nota obtida deverão constar obrigatoriamente no histórico escolar do pós-graduando que acompanhará o certificado de conclusão conforme estabelecido no §1º do artigo 12 da Resolução CNE/CES Nº 001/2001.

21. – Certificação

A certificação nos cursos de Pós-graduação lato sensu da UFSJ está vinculada à integralização do curso pelo discente, a qual inclui a aprovação nas avaliações com alcance do percentual mínimo de 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada disciplina e aprovação do trabalho de conclusão de curso, conforme Resolução nº 01 CNE/CES, de 3 de abril de 2001.

22. – Indicadores de Desempenho

A avaliação global do Programa será realizada a partir da análise de relatórios de desempenho semestral, onde os pós-graduandos manterão atualizados seus dados pessoais (endereço, telefone, e-mail, vínculo empregatício) e apontarão indicadores de desempenho relacionados às atividades do Programa, como segue:

- Artigos completos submetidos, publicados ou no prelo, mencionando o título e se estão relacionados ou não ao trabalho de conclusão de curso com nome completo dos autores e CPF;
- Resumos ou trabalhos completos apresentados em eventos científicos publicados em anais ou periódicos mencionando se estão relacionados ou não ao trabalho de conclusão de curso;
- Participação de alunos de graduação no trabalho de conclusão de curso;
- Cursos, seminários ou palestras, frequentados pelo pós-graduando. Relacionar título, palestrante, data e local

Este relatório também incluirá um parecer do orientador com relação ao desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, classificando-o em 6 estágios, como segue:

1º Estágio: Seleção do tema e contato com

orientador; 2º Estágio: Coleta de dados e/ou revisão

bibliográfica;

3º Estágio: Material suficiente para iniciar o artigo científico;

4º Estágio: Desenvolvimento do tema e elaboração do trabalho de conclusão de curso;

5º Estágio: Discussão dos resultados e finalização dos elementos textuais dentro das normas da ABNT;

6º Estágio: Pró-forma do trabalho de conclusão de curso entregue ao Orientador e seleção dos membros da Banca Examinadora.

Os dados presentes nos relatórios permitirão apontar o número médio de alunos a serem formados, o índice médio de evasão, a média de desempenho dos alunos e sua produção científica. Sendo o índice mínimo estabelecido de 70% de alunos concluintes em cada curso. O grau de aceitação dos egressos

será acompanhado por meio eletrônico solicitando-se anualmente informações sobre a colocação profissional dos mesmos.

23. Planilha Orcamentária

De acordo com a Resolução/CONSU-UFSJ N° 047, de 16 de outubro de 2006, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, após aprovação pelo CONEP, poderá haver cobrança de taxas através da contribuição dos inscritos. Nestes termos, o curso de pós-graduação lato sensu deverá, obrigatoriamente, oferecer pelo menos 10% das vagas com isenção total de taxas, conforme critérios de carência do Setor de Apoio aos Estudantes da UFSJ. Adicionalmente, o curso proposto deverá destinar de sua receita no mínimo 10% ao departamento proponente, neste caso, o Campus Centro-Oeste Dona Lindu e 10% ao Fundo de Pesquisa e Pós- Graduação do CCO/UFSJ.

A planilha orçamentária a seguir foi elaborada com base na Resolução/CONDI-UFSJ N° 012 de 10 de julho de 2017 do CONDI, que regulamenta o pagamento de Gratificação por Encargo de Curso para diferentes atividades conforme mostra a planilha apresentada a seguir. Ressalta-se que estes valores constituem estimativas parciais baseadas em valores-base para evento com receita suficiente extraídos da Res. N° 007/2008.

23.1– Discriminação das Atividades e Gastos Envolvidos para o Funcionamento do Curso de Especialização em Cuidados Paliativos.

| Atividade | Base de cálculo | Valor-base | Funcionamento do curso | Custo parcial |
|---|---|-------------------|--|----------------------|
| Instrutor, inclusive de pós-graduação de acordo com a titulação exigida | Hora-aula; Titulação Doutor Nível I | R\$ 200,00/ hora | 300 horas dos cursos distribuídas para | R\$ 60.000,00 |

| | | | | |
|---|---|--------------------------------|--|-----------------------|
| | | | 09 professores | |
| Instrutor, inclusive de pós-graduação de acordo com a titulação exigida. | Hora-aula; Titulação Mestre Nível I | R\$ 190,00/ hora | 20 horas de curso para 1 professor | R\$ 3.800,00 |
| Instrutor, inclusive de pós-graduação de acordo com a titulação exigida. | Hora-aula; Titulação Especialista | R\$ 180,00/ hora | 40 horas de curso para 1 professor | R\$ 7.200,00 |
| Professor Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | Hora-aula; Titulação Doutor Nível I | R\$ 1.500,00 (para cada 2 TCC) | 20 alunos / 10 professores | R\$ 15.000,00 |
| Total | | | | R\$ 86.000,00 |
| Previsão de gastos com Docentes acrescida de 20% de INSS patronal | | | | R\$103.200,00 |
| Profissional Técnico Administrativo (Secretaria dos Cursos) | Horas trabalhadas | R\$ 60,00/ hora | 8 horas por final de semana de curso / 18 finais de semana = 144 horas | R\$ 8.640,00 |
| Previsão de gastos com Técnico Administrativo acrescida de 20% de INSS patronal | | | | R\$ 10.368,00 |
| Coordenador de Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> | Horas trabalhadas (Limite: 120h) | R\$ 200,00/ hora | 120 horas | R\$ 24.000,00 |
| Previsão de gastos com coordenação acrescida de 20% de INSS patronal | | | | R\$ 28.800,00 |
| Material de consumo (consiste naquele que se deteriora de forma parcial ou total imediatamente com o seu uso com duração inferior a dois anos, por exemplo, (Tonner, Papel, Pastas etc.). | | | | R\$ 3.000,00 |
| Aquisição Bibliográfica | 2 Livros por Disciplina x 18 = 36 livros x R\$200 por livro | | | R\$ 7.200,00 |
| Equipamentos e Material Permanente | 1 Notebook (para ser utilizado nas aulas) | | | R\$ 9.000,00 |
| Equipamentos e Material Permanente | Data-show (para ser utilizado nas aulas) | | | R\$ 5.000,00 |
| Equipamentos e Material Permanente | 1 Impressora Multifuncional laser (para ser utilizada para a impressão de material para as aulas) | | | R\$ 5.000,00 |
| Custo previsto para operacionalização do curso | | | | R\$ 172.468,00 |

É importante pronunciar que o pagamento a ser realizado aos colaboradores sofrerá os devidos descontos trabalhistas e tributários, tais como imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS) e imposto de renda - pessoa física (IRPF).

Além disto, a previsão orçamentária deve contemplar custos administrativos. Sendo assim, após Convênio formalizado com a Fundação de Apoio à UFSJ (FAUF), esta Fundação poderá ensejar o pagamento da gratificação por encargo de curso conforme parágrafo 1º do Art. 11 da Resolução/CONDI-UFSJ N° 020, de 22 de dezembro de 2011. Para tanto, a Fundação de Apoio pode estabelecer despesa operacional entre 5 e 15%.

Neste sentido, apresento a seguir o custo total do curso de especialização em cuidados paliativos e o valor mínimo estimado para a respectiva mensalidade.

Projeto de Implantação do Curso de Especialização em Cuidados Paliativos

23.2- Custo total do curso de Especialização em Cuidados Paliativos e o valor estimado da mensalidade.

| Discriminação dos Custos | Valor (R\$) |
|--|-----------------------|
| Custo previsto para funcionamento do curso | R\$ 172.468,00 |
| 10% ao Campus Centro-Oeste Dona Lindu da UFSJ | R\$ 17.246,80 |
| 10% ao Fundo de Pesquisa e Pós-Graduação do CCO/UFSJ. | R\$ 17.246,80 |
| 15% à despesa operacional da FAUF | R\$ 25.870,20 |
| Total | R\$ 232.831.80 |
| Considerando o preenchimento mínimo de 20 vagas, com 2 bolsistas, teremos 18 pós-graduandos para cobrir as despesas previstas em 18 meses / Mensalidade: | R\$ 718,61 |

Vale ressaltar que esta planilha orçamentária foi elaborada considerando um percentual de 15% destinado à FAUF.

24. – Data de Encerramento dos Cursos

O encerramento do Curso de Especialização em Cuidados Paliativos será em novembro de 2022 após o fechamento do diário eletrônico de pós-graduação.

25. – Referências

1 - CAMPOS, G. W. S.; MMINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND, M.; CARVALHO, Y. M. (orgs).

Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

880 p.2 - MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2015.

3 - WILKEN, P. R. C. Política de Saúde no Brasil: O SUS – uma realidade em construção. Rio de Janeiro: HP Comunicação Associados. 2015. 208 p.

4 - STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2013.

5 - BRASIL. Ministério da Educação. Periódicos CAPES. Disponível em: [http:// www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

6 - BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/>

7 - BRASIL. Ministério da Saúde. Periódicos. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/>

8 - FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 79 p.

9 - BECKER, F. A epistemologia do professor: cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 2014. 344 p.10 - BRUNER, J. S. Sobre a teoria da instrução. São Paulo: PH, 2016. 171 p

11 - DUARTE, N. Vigotski e o aprender a aprender: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoriavigotskiana. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2016. 296 p. (Coleção educação contemporânea).

12. BRANDÃO, A.P. et al. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia – Volume 84, Suplemento I, 2005
13. BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001.
14. BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina. Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001.
15. BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Farmácia. Resolução Nº CNE/CES Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.
16. BRODIE, D.C.; PARISH., P.A.; POSTON, J.W. Societal needs for drugs and drug related services. Am. J. Pharm. Educ. 44: 276-278, 2010.
17. CALLAWAY CW, CHUMLEA WC, BOUCHARD C et al - Circunferences. In: Lohman TG, Roche AF, Martorel R ed - Anthropometric Standardization Reference Manual. Champaign, Illinois: Human Kinetics Books, 39-54. 1988.
18. CAMERON, A. J.; ZIMMET, P. Z.; SHAW, J. E. & ALBERTI, G. M. M. The metabolic syndrome: in need of a global mission statement. Diabetic Medicine, 26: 306-309, 2019.
19. CAMPOS R, BRIQUES W 1988. Levantamento multicêntrico de parasitoses intestinais no Brasil. Os resultados finais. Rhodia, São Paulo, 1988.
20. CAPANEMA, F.D; LAMOUNIER, J.A.; NORTON, R.C. ; JÁCOME, A.A.A.; RODRIGUES, D.A.; COUTINHO, R.L & TONIDANDEL, W.C., 2003. Anemia ferropriva na infância: novas estratégias de prevenção, intervenção e tratamento Rev. Med. Minas Gerais 13 (4 Supl.2): S30-S4.
21. CARAFOLI E. The plasma membrane calcium pump: structure, function, regulation. Biochim. Biophys. Acta; 17: 266-7, 1992.
22. CARNEIRO, G.; FARIA, A. N.; FILHO, F. F. R.; GUIMARÃES, A.; LERÁRIO, D., FERREIRA, S. R. G. & ZANELLA, M. T. Influência da Distribuição da Gordura Corporal Sobre a Prevalência de Hipertensão Arterial e outros Fatores de Risco Cardiovascular em Indivíduos Obesos. Rev. Assoc. Med. Bras., 49 (3):306-311, 2009.

